



<https://sites.uft.edu.br/uma/>

Fazeres e Saberes Educativos: Uma Análise Histórica sobre a Educação ao Longo da Vida CEPELS

Área temática: Práticas e Saberes Educativos

Ana Beatriz Ferreira Milhomen¹
Kelber Abrão²

RESUMO:

O presente trabalho tem o propósito de analisar as práticas educativas voltadas aos saberes e fazeres educativos que podem ser repassados. Seguindo uma perspectiva histórica, busca-se compreender como os saberes e práticas educativas dos idosos podem ser resgatados e valorizados como fonte de conhecimento, transformando assim a memória individual em patrimônio coletivo. Esta análise parte do pressuposto de que a educação na terceira idade deve ser pautada na história oral e na memória, onde o passado dos idosos se torna uma ferramenta pedagógica para o presente. Contando com um diálogo de referencial teórico, tendo dois autores principais: o historiador Jules Michelet, em sua obra 'O Povo', que em sua racionalidade traz a crença de que as fontes históricas trazem o coração humano, preservando a verdade, instruindo e induzindo valores; e Eric Hobsbawm, em 'A Invenção das Tradições', citando que mesmo com as novas tradições, elas não preenchem mais do que uma pequena parte do espaço cedido pelas velhas tradições em decorrência da decadência secular. Tais análises são de grande importância para se compreender de maneira histórica e se chegar ao objetivo principal, que é entender a trajetória individual como parte fundamental da memória coletiva da comunidade.

Palavras-chave: Saberes Educativos, História Oral, Memória Coletiva.

¹ Pós-Graduada. Universidade Federal do Tocantins (UFT). Centro de Formação, Extensão, Inovação e Pesquisa em Educação, Lazer e Saúde (CEPELS). E-mail. milhomen.ana@mail.uft.edu.br

² Doutor em Educação e Saúde. Universidade Federal do Tocantins (UFT). Centro de Formação, Extensão, Inovação e Pesquisa em Educação, Lazer e Saúde (CEPELS). E-mail. kelberabrao@gmail.com